



MUSISACRA

1

Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
Sínodo Espírito Santo a Belém
Conselho de Música

Vinicius Ponath
Louis Marcelo Illenseer
(Organização)

MUSISACRA

Caderno 1



São Leopoldo
2020

Sínodo Espírito Santo a Belém
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
29050-670 – Vitória – ES
Fone: (27) 3325-3618
secretaria@sesb.org.br
musica.sesb@gmail.com (Assessoria de Música do Sínodo)

Projeto Gráfico: Erasmo Timm

Revisão de texto: Roberto Perobelli

Revisão das músicas: Adriana Lahass Fribe, Douglas Kalke,
Vinicius Ponath, Louis Marcelo Illenseer.

Edição das partituras: Adriana Lahass Fribe, Douglas
Kalke, Louis Marcelo Illenseer.

Organizadores: Vinicius Ponath e Louis Marcelo Illenseer.

Publicado com apoio do
Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém e da
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P792m Ponath, Vinicius
Musisacra : caderno 1 / Vinicius Ponath, Louis Marcelo
Illenseer ; Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a
Belém – São Leopoldo : Faculdades EST, 2020.
76 p. : música ; 30 cm

ISBN 978-65-88074-18-3
E-Book, PDF

1. Música sacra – Igreja luterana. 2. Música sacra –
Brasil. I. Illenseer, Louis Marcelo. II. Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil. Sínodo Espírito Santo a
Belém. Conselho de Música. III. Título.

781.141

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

APRESENTAÇÃO

A música está presente entre o povo de Deus, desde os primórdios dos relatos bíblicos. A primeira referência à música nas sagradas escrituras vamos encontrar em Gênesis 4.21: “O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta”.

Conforme Israel se estrutura como nação, surgem instituições, entre as quais, a mais importante é o local de culto permanente. Paralelamente, um material poético e de música litúrgica passa a ser agrupado. Essa atividade é o embrião do que viria a se tornar uma academia de música.

A criação de um conjunto de literatura litúrgica já existia parcialmente na época em que a Arca da Aliança foi trazida para Jerusalém (I Crônicas 15), antes da construção do templo. Davi escolheu três músicos dirigentes para o serviço da música: Asafe, Hemã e Jedutum/Etã (I Crônicas 15.17, 19 e 16.4-6, 41, 42). Na dedicação do Templo de Salomão (II Crônicas 5.12, 13), as tarefas destes dirigentes são descritas como: “ministério de profetizar ao som de harpas, liras e címbalos” (I Crônicas 25.1).

A música no templo não acontecia ao acaso. Havia toda uma organização e cuidado com a preparação das pessoas que faziam parte do ministério de louvor ao Senhor. Biblicamente, a música é uma atividade centralizada em Deus. A razão de ser do músico na Bíblia é falar acerca de Deus e fazer música dirigida para Deus: “Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo” (Salmos 9.1-2).

Os líderes dos músicos no Templo tinham a responsabilidade de ensinar a outros a arte da música. O talento precisava ser desenvolvido, refinado e levado à maturidade artística (I Crônicas 25.6-7).

O reformador Martin Lutero assim expressou seu sentimento em relação a música: “Eu amo a música... Porque ela é presente de Deus e não de seres humanos; ela produz corações alegres; espanta o diabo; concede alegria inocente que faz desaparecer ira, concupiscências e orgulho. O primeiro lugar depois da teologia eu concedo à música”. Lutero ainda acrescenta que a música “governa em tempos de paz”. Tal qual a teologia, a música opera coração tranquilo e alegre. Lutero defendia que a música não estivesse restrita ao sacerdote ou ao coro, mas fosse prática da comunidade.

Lutero não só apreciava a música, mas também a praticava. A música estava presente nos encontros com seus alunos e na sua vida familiar. Ousou, apesar de suas limitações, em comparação com os músicos profissionais, compor hinos, que até hoje são executados em nossas comunidades.

As comunidades luteranas do Sínodo Espírito Santo a Belém possuem a musicalidade na sua essência e têm pela música um zelo e uma dedicação especial. Compreendem que a música é dom, dádiva divina. Portanto, deve ser colocada a serviço do louvor a Deus que a incluiu na sua criação.

A assessoria de música do Sínodo Espírito Santo a Belém tem o objetivo de despertar e aperfeiçoar os dons de música das pessoas de nossas comunidades. Diversas atividades são realizadas com este propósito. Uma delas é a oficina de composição do MUSISACRA, que é um encontro de lideranças que tem por propósito compor novos cânticos litúrgicos e canções comunitárias. Após eventos, realizados nos anos de 2012, 2013, 2018 e 2019, foram finalizadas 90 composições inéditas, que são disponibilizadas nestes dois cadernos que agora chegam até você. Rogamos a benção divina, para que estas composições nos auxiliem no louvor a Deus e na propagação da Boa-Nova da salvação. Que Deus, através do agir do Espírito Santo, anime mais pessoas a colocarem seus dons a serviço da Igreja de Cristo.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam convosco. Amém.

P. Ismar Schiefelbein
Pastor Sinodal

A HISTÓRIA DO MUSISACRA

O Festival de Música Sacra, também conhecido como Musisacra, teve sua primeira edição realizada em 25 de julho de 1986, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Comunidade da Reconciliação, em Porto Alegre (RS). O festival se propunha a incentivar a produção de canções inéditas, promovendo um encontro em que grupos que tinham suas músicas selecionadas podiam apresentá-las e, como prêmio, ainda podiam gravá-las com apoio da igreja. Houve, desde o início, um grande esforço para que o festival fosse entendido como uma grande celebração que valorizasse a Música na Igreja e estimulasse lideranças e músicos a escreverem hinos e canções, sem preconceitos em relação às linhas teológicas distintas. Mesmo com pouca estrutura de equipamentos para sonorização, recursos limitados, e também pelas grandes distâncias entre as regiões, os grupos participavam com grande motivação. O primeiro festival foi um sucesso, com a vinda de grupos infantis, jovens e adultos. Nos primeiros festivais, muitas músicas eram trazidas necessitando estender para dois dias de evento, como passou a ser pensado nas edições seguintes. No primeiro festival, a música vencedora foi “Pedro, Pedro, Pedro lá da Galileia”, do Pastor Oziel Campos de Oliveira Júnior.

A segunda edição do Musisacra aconteceu nos dias 5 e 6 de outubro de 1991 em Curitiba (PR). Reuniu 16 grupos e aproximadamente 200 participantes, e a canção “Quando o povo se reúne” foi uma das músicas selecionadas para gravação de um CD e, juntamente com a canção do P. Oziel, foi incluída no hinário “Hinos do Povo de Deus 2”. A estrutura organizacional da IECLB até 1998 era por Regiões Eclesiásticas, e estas também foram motivadas a promover seus festivais de música, com a finalidade de facilitar a locomoção e permitir que mais grupos participassem. Segundo o edital, algumas canções apresentadas nos festivais regionais eram classificadas e seus grupos podiam apresentá-las no festival nacional, em que uma nova classificação dava como prêmio o direito de gravar as canções em um CD que seria enviado a toda a IECLB. Nesse contexto, a Região Eclesiástica 1, da qual fazia parte o que hoje conhecemos como Sínodo Espírito Santo a Belém, realizou, no ano de 1993, seu primeiro Musisacra em Serra Pelada, onde participaram alguns grupos capixabas. Um deles foi o “Grupo Espaço”, formado por alunos e professores da Associação Diacônica Luterana - ADL e também por membros das comunidades locais, que teve uma música classificada para a edição nacional. Outro grupo, o “Liberdade”, das comunidades de Serra Pelada, sob a direção do P. Willy Töpfer, também teve uma canção indicada. Além destes, o grupo “Sementes Musicais”, de Santa Maria de Jetibá, sob a coordenação do P. Valdir Webber, também se classificou.

O 3º festival nacional foi em Marechal Cândido Rondon (PR), em 6 e 7 de novembro de 1993. Lá quatro canções dos grupos da Região 1 foram classificadas para a gravação do CD - “Oração da Noite” e “Resistência”, do Grupo Espaço; “Terra, homem, mulher, imagem de Deus”, do grupo Liberdade, e “Sinais do Reino”, do Grupo Sementes Musicais.

O 4º Musisacra nacional aconteceu em Joinville (SC), nos dias 4 e 5 de novembro de 1995. No mesmo ano, a Região 1 também havia realizado seu 2º Musisacra regional, que foi no dia 20 de maio, em Rio Possmoser. As canções classificadas em Joinville foram “Igreja em Mutirão”, do grupo Presença, de Domingos Martins; “Somos Igreja”, do Grupo Musicanto, de Rio Possmoser; “Preservação”, do grupo Crianças do Reino, um projeto da ADL com participação de crianças das comunidades de Serra Pelada, em Afonso Cláudio, criado pela Catequista Elisa Maria Miertschink que era professora na instituição; e “Diaconia”, do Grupo Espaço, também da ADL.

O 5º Musisacra regional foi em Rio Claro, Campinas (SP), nos dias 31 de outubro a 2 de novembro de 1997. Neste, as músicas e grupos classificados foram “Aqui você tem lugar”, do Grupo Musicanto, de Rio Possmoser; “Salmo 121” dos Grupos Crianças do Reino e Grupo Espaço; e “Um lugar”, do Grupo Espaço, da ADL. O 3º Musisacra regional, que aconteceu em Vila Pavão no dia 21 de junho de 1997, classificou mais dois grupos além dos três já citados anteriormente, pois a regra era que cinco músicas podiam ser classificadas nas edições regionais para se apresentarem nas edições nacionais. São eles: Grupo Fala de Chão, de Santa Maria de Jetibá (ES), com a música “Vem comigo cantar” e o Coral da Comunidade de Vila Pavão, com a música “Vinde cantemos”. O conselho regional de música, na época com a catequista Elisa como coordenadora, com apoio do P. Geraldo Grützmänn como representante da região 1 na comissão nacional de música, se empenharam para gravar um CD interno que acolheu todos os grupos que participaram da edição regional em Vila Pavão.

Em 1998, a IECLB se estruturou em sínodos, modificando toda a sua organização política e administrativa, com isso também as atividades de música passaram a ser cuidadas pelos conselhos de música de cada sínodo. No Sínodo Espírito Santo a Belém, que já acumulava alguns anos de tradição pelo canto coral e pelo trabalho com metais, agora tinha o compromisso de pensar os próximos passos do Musisacra. Em 2001, o

Sínodo Espírito Santo a Belém realizou seu 4º Musisacra, que foi em Domingos Martins, cujo desafio foi compor canções para temas infantis. 14 grupos participaram, 26 músicas foram apresentadas, diante de um grupo de jurados que selecionaram 18 canções para o festival nacional, porém este já não aconteceu mais. O processo de classificação das músicas foi mudando, após algumas críticas de que o Musisacra estaria se tornando um evento de caráter competitivo e pouco colaborativo. Definiu-se por não haver desclassificação em outros festivais, portanto todas as músicas deveriam ser aceitas sob o critério da qualidade. A partir dali, a IECLB apenas fez motivações aos sínodos para que houvesse composições inéditas para temas específicos como de campanhas da igreja e nos conselhos de música se falou da necessidade de não só trabalhar com os compositores atuantes, mas capacitar novas lideranças para a composição. Com isso, foram promovidos no sínodo mutirões de formação musical, oficinas de leitura e escrita de partitura, a inclusão de temas em conjunto com a liturgia. Também novos eventos foram surgindo com a proposta de aprimorar a prática e o estudo de música, como exemplo, os encontros de “Grupos de Canto e Banda” em que havia momentos de oficinas instrumentais, de canto e de teoria, e um momento para os grupos apresentarem suas canções.

Em 2012, o conselho de música se motivou a criar “oficinas de composição para Musisacra” com a intenção de dar espaço também para lideranças que estavam buscando formação em produção de canções inéditas. As oficinas foram conduzidas pelo músico e catequista Louis Marcelo Illenseer, de Sapiranga (RS), que trabalhou a primeira oficina em 08 e 09 de setembro de 2012, na Associação Albergue Martim Lutero (AAML), em Vitória, e em 23 e 24 de fevereiro de 2013 a oficina de arranjos musicais, na ADL. Ambas resultaram em mais de 50 músicas inéditas, em que foi possível aprimorar conhecimentos de letra, poesia, escrita musical, arranjo, instrumentação, composição para vozes, edição de partituras em softwares específicos, liturgia, teologia da música, confessionalidade luterana, interpretação, prática de conjunto. O resultado de todo esse projeto foi apresentado no Festival Sinodal de Música Sacra, em 24 de novembro de 2013, na Comunidade Palmeira de Santa Joana, que contou com a participação de oito grupos, em que cada grupo pode apresentar duas composições. Foram músicas que transmitiram beleza e inspiraram talento, dedicação e amor ao que fazem. Não houve classificação, pois a proposta era de um dia celebrativo e de muita comunhão.

A partir do sucesso deste Musisacra, novas oficinas foram realizadas em âmbito sinodal, nos anos de 2018 e 2019, quando também foram incluídos temas pertinentes à composição e se passou a gravar os resultados das oficinas com o intuito de produzir um caderno de composições inéditas. Hoje as oficinas são espaços de aprendizagem, pois não há um critério que defina o perfil dos participantes, pois o propósito é a composição coletiva, com colaboração de todos os participantes. Para celebrar este resultado e divulgar as canções, um novo passo vem sendo dado: os Cadernos do Musisacra. As 90 canções escritas desde 2012 estão colocadas em dois cadernos que têm o propósito de ampliar o repertório das comunidades da IECLB e enriquecer o trabalho dos grupos. A partir de outros encontros de formação de compositores estaremos sempre disponibilizando as partituras em um novo caderno e nos preparando para o passo seguinte, que será a gravação dessas composições. Agradecemos a todos os envolvidos neste processo, principalmente aos compositores e às compositoras, às comunidades e ao Sínodo Espírito Santo a Belém por sempre incentivar e continuar escrevendo a história da música da IECLB.

Vinícius Ponath
Assessor de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém

Louis Marcelo Illenseer
Catequista e musicista, assessor do Musisacra

Ordem das músicas por temas

500 Anos da Reforma	
Alegres	09
500 anos	10
500 anos - Arranjo Coral	11
Aleluia - 500 anos	12
Nada pode separar-nos do amor de Deus	13
Todos juntos	14
Quaresma e Páscoa	
Jesus está vivo	15
Canto da Paixão	16
Legado do Salvador	18
Perdoados	21
Por que me abandonaste?	22
Rendei graças	23
Advento e Natal	
Natal em família	24
Nossa luz	27
Acolhida	
Comunidade reunida	28
Confissão dos Pecados	
Perdoa-nos, Senhor!	29
Exemplo de amor	30
Libertação	31
Concede teu perdão	32
Anúncio da Graça	
Anúncio da Graça	33
Kyrie Eleison	
Que a tua palavra	34
Kyrie eleison	37
Salmos	
Salmo 1	38
Salmo 113	39
Salmo 138	40
Salmo 67	41
Aclamação da Palavra	
Aclamação da Palavra	42
Aleluia - cânone	42
Aleluia	43
Confissão de Fé	
Credo	46
Confiança	
Minha vida é de Cristo	48
Jesus, tu és meu Salvador (simples)	49
Jesus, tu és meu Salvador (arranjo para coral)	50
Cuidados por Deus	53
Louvor e Gratidão	
Eu quero louvar	54
Graças, Senhor, teu grande amor	55
Nosso Louvor	56
Graças, Senhor	58
Amado Deus	59
Imenso amor	60
Oração	
Oração da caminhada	62
Ouve-nos	62
Abraço da Paz	
Paz	63
Bênção	
Bênção	64
Missão e Diaconia	
Vamos semear	65
Vidas em comunhão	66
Chamados a servir	69
Convite	70
Ser, participar, testemunhar	71
Deus quer que levemos o amor	72

Alegres

Rafael Pagung

C F C

A - le - gres, a - le - gres, a - le - gres

6 G⁷ 1. C 2. C

ju - bi - lai. A - lai. I - gre - ja

12 F C C

sem - pre - em re - for - ma, i - gre - ja

16 G⁷ 1. C 2. C

sem - pre em re - for - ma. I - for - ma.

500 anos

Raiane Guilherme Lauvers
Sara Jann

Qui-nhen-tos a-nos de lu - ta,___ qui-nhen-tos a-nos de a- mor.

Es - sa é a i- gre - ja___ que lou-va o seu Se- nhor._

I - gre - ja vi - va,___ o jus - to vi - ve por fé. ___

I - gre - ja jus - ta,___ quem crê sal-vo es - tá. ___

Quinhentos anos de luta, quinhentos anos de amor.
Essa é a igreja que louva o seu Senhor.
Igreja viva, o justo vive por fé.
Igreja viva, quem crê salvo está..

500 anos

Raiane Guilherme Lauvers
Sara Jann

E A B

SOPRANO
ALTO

Qui nhen-tos a-nos de lu - ta, qui nhen-tos a-nos de a mor.

TENOR
BASS

Qui nhen-tos a-nos de lu - ta, qui nhen-tos a-nos de a mor.

5 E A⁹ B E C^{#m}

Es-ta é a i-gre - ja que lou-va o seu Se nhor. I - gre-ja vi-

Es-ta é a i-gre - ja que lou-va o seu Se nhor. I - gre-ja vi-

10 A⁹ F^{#m} B

- va, o jus - to vi - ve por fé.

- va, o jus - to vi - ve por fé.

13 C^{#m} A F^{#m} B E

I - gre - ja jus - ta, quem crê sal-vo es - tá.

I - gre - ja jus - ta, quem crê sal-vo es - tá.

Aleluia, 500 anos

Daniela Bueke
Tcharles Breno

D Em D A D

A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, qui-nhen-tos a-nos a - le-lu - ia. A - le

6 Em D A D G

lu - ia, a - le - lu - ia, só Cris to sal - va. Pe-la gra-ça e pe-la fé o

12 A D G A F#m Bm

mun-do transforma - re-mos. A i - gre-ja é a-ber-ta pra ser - vir e a - ju - dar, qui-nhen tos

16 Em A D G A

a - nos a - le - lu - a. A i - gre - ja é a - ber - ta pra ser -

19 F#m Bm Em A D

vir e a - ju - dar, qui-nhen - tos a - nos a - le - lu - ia!

Aleluia, aleluia, quinhentos anos, aleluia!

Aleluia, aleluia, só Cristo salva.

Pela graça e pela fé o mundo transformaremos.

/: A igreja é aberta pra servir e ajudar.

Quinhentos anos, aleluia! :/

Nada pode separar-nos do amor de Deus

Baseado em estudo do Hino Castelo Forte, de Martin Luther

Coro

Arr. Louis Marcelo Illenseer

Criação Coletiva. ADL, 21 de fevereiro de 2016

8 % D D/C# D/C G9/B Bb7+ D/A G9

Voz

Na-da po-de se-pa-rar-nos do a-mor de Deus e-leé co-mo ro-cha-fir-meou an-co-ra no
 Na-da po-de se-pa-rar-nos do a-mor de Deus E-le nos dá for-ga pa-ra en-fren-tar o

Contralto

Tenor

Baixo

Na-da po-de se-pa-rar-nos do a-mor de Deus. E-leé co-mo ro-cha fir-meou ân-co-ra no
 Na-da po-de se-pa-rar-nos do a-mor de Deus. E-le nos dá for-ça pa-ra en-fren-tar o

16 A D D/C# D/C G9/B Bb7+ D/A G9 A7

mar. Ne-nhum mal ou tem-pes-ta-dei rá nos a-ba-lar. in-fi-ni-to co-mo u-ni-ver-soé seu a-mor.
 mal. Com as su-as a-sas nos da-rá a pro-te-ção, fé e con-fi-an-ça gra-ça vi-da e per-dão.

mar. Ne-nhum mal ou tem-pes-ta-dei - rá nos a-ba-lar, in-fi-ni-to co-mo u-ni-ver-soé seu a-mor.
 mal. Com as su-as a-sas nos da-rá a pro-te-ção, fé e con-fi-an-ça gra-ça vi-da e per-dão.

25 Bb F Eb D Eb D A D.S. al Fine

Deus é cas-te-lo for-te ne-le te-mos paz. Seu rei-noé nos-sahe-ran-ça a-mém.

Deus é cas-te-lo for-te ne-le te-mos paz. seu rei-noé nos-sahe-ran-ça a-mém.

Todos juntos

Adriana Lahass
Daniela Bueke
Emiliane Berger
Ihan Saager

Ve - nha can-tar pa-ra par - ti - ci - par, ve-nha in-clu-ir seus ir-mãos e ser-vir.
Com nos-sa fé re-for-mar, me-lho-rar, com u - ni-ão o a-mor trans-mi-tir.

5 Sal - vos pe - la gra - ça, por Je - sus, nos - so Se - nhor.

9 Sal - vos pe - la gra - ça, por Je - sus, nos - so Se - nhor.

Venha cantar para participar,
venha incluir seus irmãos e servir.
Com nossa fé reformar, melhorar,
com união o amor transmitir.
/: Salvos pela graça, por Jesus, nosso Senhor. :/

Jesus está vivo

Maurício Strey

G C Am
 E-las sa - í - ram bem ce - di - nho no do - min - go, foram ao tú - mu - lo le - var al - guns per -
 4 D G C Am
 fu - mes, de lon - ge vi - ram a pe - dra re - mo - vi - da, não en - con - tra - ram o cor - po de Je -
 8 D G C Am
 sus. Di - an - te de - las dois ho - mens de bran - co, e - les dis - se - ram que não es - tá mais
 12 D G C Am
 lá. Por - que vo - çês pro - cu - ram den - tre os mor - tos a quem o Pai do céu res - sus - ci -
 16 D G Em C
 tou? A - le - lu - ia, gló - ria a Deus, Je - sus 'stá vi - vo, res - sus - ci -
 20 D G Em C D G
 ta - do. Tum - ba va - zi - a, que a - le - gri - a, Je - sus 'stá vi - vo, a - le - lu - ia.

Elas saíram bem cedo no domingo, foram ao túmulo levar alguns perfumes,
 de longe viram a pedra removida, não encontraram o corpo de Jesus.
 Diante delas dois homens de branco, eles disseram que não está mais lá.
 Porque vocês procuram dentre os mortos a quem o Pai do céu ressuscitou?
 Aleluia, glória a Deus, Jesus 'stá vivo, ressuscitado.
 Tumba vazia, que alegria, Jesus 'stá vivo, aleluia.

Canto de Paixão

Gilmar Hollunder
Arr.: Douglas Kalke

SOPRANO
ALTO

TENOR
BASS

Em C Am D

Num lu - gar pe - que - no foi que vi - veu o

5

Em C G

Sal - va - dor. Sem - pre a ser - vir a

9

Am D C Em

to - dos sem ces - sar. Cris - to pa - de - ceu na

13

D B7 Em

cruz, Cris - to pa - de - ceu. Tem - po de pen -

17

C Am D Em

sar me - lhor qual sen - ti - do há de lu - tar.

2

22 C G Am D

Re - jei - ta - do a - go - ra pe - lo mun - do foi.

26 C Em D B7 Em

Cris - to pa - de - ceu na cruz. Cris - to pa - de - ceu.

31 C Am D Em

Co - mo po - de - re - mos ser a se - men - te que i - rá

37 C G Am D

es - pa - lhar a to - dos for - ça pra ser - vir?

41 C Em D B7 E

Sin - ta a - qui vo - cê tam - bém for - ça pra ser - vir.

Legado do Salvador

Adriana Lahass Fribe

Daniela Bueke Knack

Leidiane Pisoler

Pamela Aline Steilmann Chiod

Em Em/D C⁹ Am^{7/9} B⁷ Em Em/D

SOPRANO
Pre-so foi Je - sus, tra - í-do por um dos seus. Jul - ga-do e con-de-

ALTO
Pre-so foi Je - sus, tra - í-do por um dos seus. Jul - ga-do e con-de-

TENOR
Pre-so foi Je - sus, tra - í-do por um dos seus. Jul - ga-do e con-de-

BASS
Pre-so foi Je - sus, tra - í-do por um dos seus. Jul - ga-do e con-de-

6 C⁹ Am⁷ B Em Em/D C⁹

na - do le - vou a su - a cruz. Mal-tra - da - do foi, cru-ci - fi -

na - do le - vou a su - a cruz. Mal-tra - ta - do foi, cru-ci - fi -

na - do le - vou a su - a cruz. Mal-tra - ta - do foi, cru-ci - fi -

na - do le - vou a su - a cruz. Mal-tra - ta - do foi, cru-ci - fi -

11 Am^{7/9} B⁷ Em C⁹ Am⁷ B

ca-do Je-sus mor-reu. Deu a su-a vi-da pa-ra nos sal-var. Foi na

ca-do Je-sus mor-reu. Deu a su-a vi-da pa-ra nos sal-var. Foi na

ca-do Je-sus mor-reu. Deu a su-a vi-da pa-ra nos sal-var. Foi na

ca-do Je-sus mor-reu. Deu a su-a vi-da pa-ra nos sal-var. Foi na

17 C D Bm Em F⁹ D B

cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do-ou, seu a-mor re-di-miu o seu po -

cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do-ou, seu a-mor re-di-miu o seu po -

cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do-ou, seu a-mor re-di-miu o seu po -

cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do-ou, seu a-mor re-di-miu o seu po -

24 C D Bm

vo. Foi na cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do -

vo. Foi na cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do -

vo. Foi na cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do -

vo. Foi na cruz que sal-vou, o pe-ca-do per-do -

28 Em F⁹ D G

ou, lou - va - do e ben - di - to é o Se - nhor!

ou, lou - va do e ben - di - to é o Se - nhor!

ou, lou - va - do e ben - di - to é o Se - nhor!

ou, lou - va - do e ben - di - to é o Se - nhor!

Preso foi Jesus, traído por um dos seus.
 Julgado e condenado levou a sua cruz.
 Maltratado foi, crucificado Jesus morreu.
 Deu a sua vida para nos salvar.
 Foi na cruz que salvou, o pecado perdoou,
 seu amor redimiu o seu povo.
 Foi na cruz que salvou, o pecado perdoou,
 louvado e bendito é o Senhor.

Perdoados

Adriana Lahass Fribe

Láís Trabach

Sandy Broedel

Em Bm C7M D Em

O sol pa-rou de bri-lhar, se a-pa-gou o i-lu-mi-na-do ser. O or-gu-lho fez do-mi

6 Bm C7M D F#m

nar a ar-ro - gân - cia, ó-dio e ran - cor. Foi cas-ti - ga - do, não me-re-

10 Em F#m Bm7 E D/E E7

ci - a mas mes-mo as-sim E le per-do - ou.

15 A B G#m C#m A B

Mi - se - ri-cor-dia_ de nós, ó_ Se-nhor quan-do não en- ten-de- mos o

18 G#m C#m A B G#m C#m

teu gran - de a-mor. Mi - se - ri-cor-dia_ de nós, ó_ Se-nhor quan-do

21 A B G#m C#m A B7 E

não en ten-de- mos o teu gran-de a-mor. Gra- ças_ a ti, Se-nhor.

O sol parou de brilhar, se apagou o iluminado ser.
 O orgulho fez dominar arrogância, ódio e rancor.
 Foi castigado, não merecia, mas, mesmo assim
 Ele perdoou.

/: Misericórdia de nós, ó Senhor
 quando não entendemos o teu grande amor. :/
 Graças a ti, Senhor.

Obs: Os compassos em branco estão destinados para uma fala
 com os seguintes dizeres:

- Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.
 (Lc. 23;-34)

Por que me abandonaste?

Mateus 27.46

Canção composta na oficina do Musisacra do SESB, da IECLB em 13 de outubro de 2017.

Emanuely Henke
Lucas Pereira Rosmann
Luiz Paulo Abel Gumz

F#m G# C#m C# F#m G# C#m C#

E - li, la-má, sa-bac - ta - ni, Se - nhor, por-que me a-ban-do - nas - te? E -

5 F#m G# C#m C# F#m G# C#m B7

li, la-má, sa-bac - ta - ni, Se - nhor, por-que me a-ban-do - nas - te? Mes-tres da

9 E A E C#m F#m B7

lei e os lí-de-res ju-deus ca-ço - a-vam de seu San-to no-me. E-le sal-

13 E A E C#m F#m G# F#m G#

vou as pes-so-as o-pri-mi-das mas não po-de sal-var a si mes-mo. E - li, la-má, sa-bac

18 C#m C# F#m G# C#m C# F#m G#

ta - ni, Se - nhor, por-que me a-ban-do - nas - te? E - li, la-má, sa-bac

22 C#m C# F#m G# C#m

ta - ni, Se - nhor, por-que me a-ban - do - nas - te?

Refrão:

Eli, lamá, sabactani, Senhor, por que me abandonaste?
Eli, lamá, sabactani, Senhor, por que me abandonaste?

1. Mestre da lei e os líderes judeus
caçoavam de seu Santo nome.
Ele salvou as pessoas oprimidas
mas não pode salvar a si mesmo.
2. Eles não creram nas palavras de Jesus
Não conheciam o seu próprio Salvador
Toda terra se estremeceu
diante de tão grande dor.

Rendei graças

Raiane Guilherme Lauvers, Sarah Jann, Carlos Alberto Schneider

D G D Bm A6 A D
Ren-dei gra - ças ao nosso Se-nhor. Que pe-la cruz nos sal - vou. Cre-iaemCris - to,

6 G D Bm Em G A G D
noseu amor. Quecom jus-ti ça nos li-ber-tou. A - que-lequeéacei - to por su-a fé:

11 E A D G D Bm Em
vi-ve-rá, vi-verá! Ren-dei gra - ças ao nos-soSe-nhor. Que pe-la cruz nos sal-

17 A6 A D G D Bm Em A D
vou. Cre - em Cris - to, noseu a-mor. Quecom jus-ti ça nos li-ber-tou .

Rendei graças ao nosso Senhor.
 Que pela cruz nos salvou.
 Creia em Cristo, no seu amor.
 Que com justiça nos libertou.
 Aquele que é aceito por sua fé:
 viverá, viverá!
 Rendei graças ao nosso Senhor.
 Que pela cruz nos salvou.
 Creia em Cristo, no seu amor.
 Que com justiça nos libertou.

Natal em família

Cibilhe Waiandt, Carlos Alberto

Wutke, Marluçia Kuster

Arr.: Cibilhe Waiandt, Carlos Alberto Wutke

Leidiane Pisoler e Jianfranco Berger

Adaptação: Douglas Kalke

D A Bm

1. Na - tal é tem-po de paz, em que a fa - mí-lia ce-le-bra o a -

4 G D A 1. G 2.

mor e a a-le-gria da pre-sen-ça de De - us, no co-ra-ção. Na -

G § D

ção. Est: Que to-dos nes-te na - tal ce -

2

Em Bm C G

le-brem o a-mor da par - ti-lha do vi - nho e do pão, do a

C G C

1. A(add4) A 2. D Fine

bra-ço do ir- mão, do a-mor que Je-sus re-ve-lou. lou. 2.Na-

D A Bm G

tal é tem po de ser um om bro a - mi-go pro nos so ir-mão, bus car o e

D A 1.G 2.G 3

xem-plo de hu-mil - da-de do me-ni-no Je-sus. Na - sus. —

D.S. al Fine

1. /: Natal é tempo de paz
em que a família celebra o amor
e a alegria da presença de Deus no coração. :/

Est.: /: Que todos neste Natal
celebrem o amor da partilha
do vinho e do pão,
do abraço do irmão,
do amor que Jesus revelou. :/

2. /: Natal é tempo de ser
o ombro amigo pro nosso irmão,
buscar o exemplo de humildade do menino Jesus. :/

Nossa luz

Bruno Stainmüller
Ivair Strelow
Suelen Foesch

D F#m Em G A A⁷ Bm

A-le - lu - ia! Gló - ria ao Se - nhor, E - le é Deus e Sal - va - dor. Je - sus Cris - to é nos - sa

6 F#m G A⁷ D Bm F#m G Em G

luz, à vi - da e - ter - na nos con - duz. E - le sem - pre nos da - rá seu a - mor e com - preen

12 A A⁷ D F#m G A⁷ D

são. Com Je - sus a - mor e paz sem - pre te - re - mos no co - ra - ção.

Aleluia! Glória ao Senhor,
Ele é Deus e Salvador.
Jesus Cristo é nossa luz,
à vida eterna nos conduz.
Ele sempre nos dará
seu amor e compreensão.
Com Jesus, amor e paz
sempre teremos no coração.

Comunidade reunida

Baião

José Felipe Fabiano da Silva

Rafael Pagung

1. Por Tu - a gra - ça por Teu a - mor, — so - mos u - ni - dos em fra - ter - na co - mu -
 2. Co - mu - ni - da - de de Je - sus Cris - to, é con - vi - da - da sim a dar o tes - te -

7 nhão. — Por um só cor - po, por mu - i - tos mem - bros, vi - ve - mos em sa - gra - da u - ni -
 mu - nho, e dar e - xem - plo de fé e a - ção, — que - re - mos pois bus - car a u - ni -

15 ão. — Co - mu - ni - da - de re - u - ni - da par - ti - lhan - do o a - mor que ha - bi - ta em - nós.
 da - de.

24 Co - mu - ni - da - de re - u - ni - da, va - mos jun - tos nos u - nir a - uma só voz.

1. Por tua graça, por teu amor, somos unidos em fraterna comunhão.
 Por um só corpo, por muitos membros, vivemos em sagrada união.

Refrão: Comunidade reunida, partilhando o amor que habita entre nós.
 Comunidade reunida, vamos juntos nos unir a uma só voz.

2. Comunidade de Jesus Cristo é convidada, sim, a dar testemunho,
 e dar exemplo de fé e ação, queremos, pois, buscar a unidade.

Perdo-a-nos, Senhor!

Bruno Stainmüller
Ivair Strelow Pinto
Suelen Foesch

The image shows a musical score for a hymn. It features a single staff in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 4/4. The melody consists of three measures. The first measure contains a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure contains a half note C5, a quarter note B4, a quarter note A4, and a quarter note G4. The third measure contains a half note F#4, a quarter note E4, and a quarter note D4. Chord symbols are placed above the staff: Em above the first measure, C above the second measure, D above the third measure, and Em above the final measure. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes: 'Oh Se-nhor Deus, per - do - a a nos - sa i - ni - qui - da - de.'

Oh Senhor Deus, perdoa a nossa iniquidade.

Exemplo de amor

Astor Binow, Miquéias Pothin, Rhaulison Araujo Quintino

♩ = 70

D A Em7 G A D A Em G A

1.

Je - sus mag-ni-fi-co-exemplo de amor, por nós supor-tas-te tanta dor. Je -

6

2. Em7 G A D A/C# Bm G A

tan-tador. Eu sei Senhor, sou hu - mil-de pe-ca-dor, di - a di - a transfor-ma'a mi-nha

10

D A/C# Bm G A7 1. D 2. D

vi - da, e me en - si - na o'que é o'a - mor. Eu mor.

Jesus, magnífico exemplo de amor,
 por nós suportaste tanta dor.
 Jesus, magnífico exemplo de amor,
 por nós suportaste tanta dor.
 /: Eu sei, Senhor, sou humilde pecador,
 dia-a-dia transforma a minha vida,
 e me ensina o que é o amor. :/

Libertação

Geovane Gering

Ely Rhanio

C#m E/B A7M C#m E/B
 O Se - nhor nos li - ber - ta do pe - ca - do. E-le quer u - ni - ão entre'os

7 A7M C#m C#m7/B A7M C#m
 po - vos. Nospro - te - ge quando'es - ta - mos em pe - ri - go. Dá-nos gra-ça,

14 C#m7/B A7M C#m7 E/B A7M B7
 fé e a - bri - go. Cristo Rei nos en - si - na a ser-mos fi - éis, dá-nos

21 C#m7 E/B A7M B7 C#m E/B
 for - ça pra lu - tar con-tra'o pe - ca-do. Nostrans - for-ma a-tra - vés doe-van -

28 A7M C#m B7 E
 ge - lho. No a - mor, no per - dão, li - ber - ta - ção!

O Senhor nos liberta do pecado.
 Ele quer união entre os povos.
 Nos protege quando estamos em perigo.
 Dá-nos graça, fé e abrigo.
 Cristo Rei nos ensina a sermos fiéis,
 dá-nos força pra lutar contra o pecado.
 Nos transforma através do evangelho.
 No amor, no perdão, libertação.

Concede o teu perdão

Salmo 4.1

Grupo composição 20/11/11
Musiguandu ADL

SOPRANO ALTO

TENOR BASS

F Bb Dm

Ó Deus da jus-ti - ça, — tem mi-se-ri-cór-dia de nós.

4 Csus⁴ C F Bb Gm C F

Ó Deus da jus-ti - ça, — tem mi-se-ri-cor-dia de nós. — A-li

Cs⁴ C F Bb Gm C F

9 Bb C Am Dm

vi - a nos-sa an-gús - tia, res-pon-de o nos-so cla- mor — Con

13 Gm C Bb C⁷ F

ce - de - o teu per - dão, ou - ve nos-sa o-ra - ção. —

Ó Deus da justiça, tem misericórdia de nós,
Ó Deus da justiça, tem misericórdia de nós.
Alivia nossa angústia, responde o nosso clamor,
concede o teu perdão, ouve nossa oração.

Anúncio da Graça

Douglas Kalke
Jeremias Piontkowsky

E A/E B/E E C#m7 A(add9) 1. B E 2. B E

Soprano
As- sim_ diz o Se nhor per-do-a rei_ seus pe-ca dos_ seus pe ca - dos. Se con-fes-sar-mos os

Contralto
As- sim_ diz o Se nhor per-do-a rei_ seus pe-ca dos_ seus pe ca - dos. Uh

Tenor
As- sim_ diz o Se nhor per-do-a rei_ seus pe-ca dos_ seus pe ca - dos. Uh

Baixo
As- sim_ diz o Se nhor per-do-a rei_ seus pe-ca dos_ seus pe ca - dos. Uh

8 B/D# C D E C#m7

nos-sos pe - ca - dos_ e - le sem - pre-nos per - do - a - rá. E - le jus - to e

nos-sos pe - ca - dos Uh_ per - do - a - rá. E - le é jus - to

nos-sos pe - ca - dos Uh_ per - do - a - rá. E - le é jus - to

nos-sos pe - ca - dos Uh_ per - do - a - rá. E - le é jus - to

12 G#m7 A F#m7 E/G# F#/A# B(add4) B7

sem-pre fi - el_ nos li - vra - rá_ da in-jus - ti_ ça.

sem-pre fi - el_ nos li - vra - rá_ da in-jus - ti_ ça.

sem-pre fi - el_ nos li - vra - rá_ da in-jus - ti_ ça.

sem-pre fi - el_ nos li - vra - rá_ da in-jus - ti_ ça.

Que a tua palavra

Roberta F. Monteiro
Charles K. Neimog

Piano

$\text{♩} = 85$

8

S
A

Gm Ebadd⁹ F Dm⁷ Gm Ebadd⁹

Que a tu-a pa - la - vra gui-e nos-sos pas-sos que teus en-si-na-men-tos pos

B

Pno.

17

S
A

F Gm Ebadd⁹ F Dm⁷ Gm Ebadd⁹ F

sa - mos com-preen-der. Con-fi-a - re-mos em Ti Se-nhor. A - fas - ta de nós to - do

B

Pno.

2

26

Gm Cm/G F/G Dm⁷/G Gm Ebadd⁹/G F Gm

S
A
mal... Ky - ri - e e - le - i - son. Tem Se - nhor pie - da - de de nós...
B
Ky - ri - e e - le - i son. Tem Se - nhor pie - da - de de nós.
Pno.

35

Cm F Dm⁷ Gm Ebadd⁹ F Gm

S
A
Ky - ri - e e - le - i - son. Tem com - pai - xão de nós Se - nhor... Co - mo...
B
Ky - ri - e e - le - i son. Co - mo...
Pno.

44

Ebadd⁹ F Dm⁷ Gm Ebadd⁹

S
A
grão an - se - ia ter - ra bo - a. Co - mo u - ma flor
B
grão an - se - ia ter - ra bo - a. Co - mo u - ma flor
Pno.

49 3

S
A

pe - de por à - gua. Cla - ma - mos a Ti Se - nhor

B

Pno.

Que a tua palavra guie nossos passos,
 que teus ensinamentos possamos compreender.
 Confiaremos em Ti, Senhor.
 Afasta de nós todo o mal.
 Kyrie eleison.
 Tem, Senhor, piedade de nós.
 Kyrie eleison
 Tem compaixão de nós, Senhor.
 Como o grão anseia terra boa,
 como uma flor pede por água,
 clamamos a Ti, Senhor.

Kyrie eleison

Anderson Anhert

Rafael Pagung

Luiz Paulo Abel Gumz

Lucas Rosmann

E C#m A B E C#m

Ky-ri-e__ e - lei - son pe-la gra - ça de Deus. Ky-ri-e__ e - lei - son a -

7 F#m B E A B E C#m

ju-de os fi - lhos teus. Se-nhor nós te pe-di - mos tu - a com - pai - xão,

13 1. F#m B E C#m || 2. F#m B A Am E

ou - ve a nos - sa o-ra - ção. ou - ve a nos - sa o-ra - ção._____

Kyrie eleison pela graça de Deus.
 Kyrie eleison ajude os filhos teus.
 Senhor, nós te pedimos tua compaixão,
 ouve a nossa oração.

Salmo 1

Sérgio Schultz

D A G D G A A⁷ D
 9 Quão fe - liz! Quão fe - liz! 1. Vo - cê que re - jei - ta con - se - lhos maus. Vo
 G A A⁷ D A Bm
 16 cê que não zom - ba do no - me de Deus. O seu pra - zer es - tá na lei do Se -
 F[#]m G A D A⁷ D
 nhor, es - tá na lei do Se - nhor. Quão fe - liz é vo - cê!

Quão feliz! Quão feliz!

1. Você que rejeita conselhos maus.
 Você que não zomba do nome de Deus.
 O seu prazer está na lei do Senhor,
 está na lei do Senhor.
 Quão feliz! Quão feliz!
2. Você que procura fazer o bem.
 Você que agradece ao Deus pela vida.
 O seu prazer está na glória de Deus,
 está na glória de Deus.
 Quão feliz é você!

Salmo 113

Arranjo para o Encontro Sinodal de Corais 2014

Nicael Grunewaldt
Devair Grunewaldt Reinke
Charles K. Neimog

F B♭maj7 C C#° Dm7 B♭/C F A7 Dm Am Gm E♭maj7

Soprano
A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia. 1. Ser - vo de Deus, lou-vem ao Se
2. Des - de o nas - cer a - té o pôr do

Contralto
A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia. 1. Ser - vo de Deus, lou-vem ao Se
2. Des - de o nas - cer a - té o pôr do

Tenor
A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia. 1. Ser - vo de Deus, lou-vem ao Se
2. Des - de o nas - cer a - té o pôr do

Baixo
A - le - lu - ia, a - le - lu - ia a - le - lu - ia. 1. Ser - vo de Deus, lou-vem ao Se
2. Des - de o nas - cer a - té o pôr do

12 C(add4) C B♭ B♭maj7(add9) B♭/C F B♭maj7 C C#° Dm7 B♭/C F

nhor lou-vem ao seu no - me. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia.
Sol lou-vem ao seu no - me.

nhor lou-vem ao seu no - me. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia.
Sol lou-vem ao seu no - me.

nhor lou-vem ao seu no - me. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia.
Sol lou-vem ao seu no - me.

nhor lou-vem ao seu no - me. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia a - le - lu - ia.
Sol lou-vem ao seu no - me.

Salmo 138

Banda Filadéfica

Lorena F. Neitzel

Leomar Neitze

Arr.: Jianfranco Berger

Carlos Alberto Wutke

Cibilhe Waiantd e Leidiane Pisoler

Flauta

Introdução Am F G Am C Em F G⁷ C

10 Am F G

Coro

Se - nhor Deus te a - gra - de - ço de to - do co - ra -

14 Am C Em F C

Coro

ção por teu a - mor gra - ças te dou.

1. Senhor Deus, te agradeço de todo coração por teu amor, graças te dou.
2. Todos reis louvarão ao Senhor a tua glória cantarão tudo o que tens feito.
3. Tu me dás segurança estando eu em perigo o teu amor dura para sempre.

Aclamação da Palavra

Laís Trabach, Tcharles Chagas, Douglas Kalke

C9 Em7 D/F# G G/A D

A - le - lu - ia, pe - la nos - sa fé, a - le - lu - ia Cris - to Se - nhor.

Aleluia, pela nossa fé, aleluia Cristo Senhor.

Aleluia

Cânone

Jeremias Piontkowsky

Tayná Buss

Rafaela Frederico Monteiro

1. D Bm G7M G/A D 2.

Pe - la gra - ça trou - xe a fé tu - a pa - la - vra nos li - ber - tou. A - le -

5 Bm G7M G/A D 3.

lu - ia, a - le - lu - ia, gló - ria ao Pai em seu a - mor. A - le -

9 Bm G7M G/A D

lu - ia, a - le - lu - ia, gló - ria ao Pai em seu a - mor.

Pela graça trouxe a fé, a tua palavra nos libertou.
 Aleluia, aleluia, glória ao Pai em seu amor.
 Aleluia, aleluia, glória ao Pai em seu amor.

Aleluia

Isaque Berger Matheus
 Luiz Filipe Wolgramm
 Miqueias Kuhn Potim
 Rhaulison Araujo Quintino

F C⁴ Dm B^b F C⁴

Flauta 1

Flauta 2

SOPRANO
ALTO

TENOR
BASS

7 Dm B^b F C⁴ Dm B^b

A es-cri

13 F C⁴ Dm B^b F C⁴

tu - ra sa - gra - da vem nos di - zer pra a - ju - dar a quem pre - ci - sa por

tu - ra sa - gra - da vem nos di - zer pra a - ju - dar a quem pre - ci - sa por

Aclamação da Palavra

19 Dm Bb F C⁴ Dm Bb

gra-ça e fé. Com a-mor e u-ni-ão a-ju-dar o nosso ir-mão. Je-sus

gra-ça e fé. Com a-mor e u-ni-ão a-ju-dar o nosso ir-mão. Je-sus

25 F C⁴ Dm Bb F C⁴

Cris-to Sal-va-dor, nos deu o seu a-mor. A-le-lu-ia a-le-lu-ia,

Cris-to Sal-va-dor, nos deu o seu a-mor. A-le-lu-ia a-le-lu-ia,

31 Dm Bb F C⁴ Dm Bb

a-le-lu-ia. A-le-lu-ia a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

a-le-lu-ia. A-le-lu-ia a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

37 F C Dm B \flat F

A - - - le - lu - ia. A - - -

42 C Dm 1. B \flat 2. F

- - - le - lu - ia. A - le ia.

- - - le - lu - ia. A - le ia.

A escritura sagrada vem nos dizer
 pra ajudar a quem precisa por graça e fé.
 Com amor e união, ajudar o nosso irmão.
 Jesus Cristo, Salvador, nos deu seu amor.
 Aleluia, aleluia, aleluia.
 Aleluia, aleluia, aleluia.
 Aleluia. Aleluia.

Credo

Fabio Lahass, 21/01/2013

♩ = 100 G D/F# Em Am G/D D G Em

1. Eu crei - o em Deus Pai que me fez e cri - ou, cri - ou to - da a
 2. Eu crei - o em Deus Fi - lho nas - ci do em Be - lém, mor - reu por nós na
 3. Eu crei - o no Es - pí - ri - to San - to que é Deus, por me - io do Ba -
 4. São o On - tem, o Ho - je e o se - rão pa - ra sem pre, três se - res di - fe -

6 Bm/D C D C/E D/F# G

ter - ra e a ha - bi - tou, as plan - tas e a - ves são su - a cri - a -
 Cruz per - do - ou - nos tam - bém, é es - se o Mes - si - as, o Cris - to, o
 tis - mo nos faz fi - lhos seus, a - ni - ma, im - pul - sa, nos cha - ma ao mi - nis
 ren - tes, mas são um só Deus, por is - so é seu no - me que nós ce - le -

12 D D7 G D7 G

ção, e tu - do o que e - xis - te é o - bra de Suas mãos. Cri - a - dor, Sal - va
 Deus, nos lem - bra na Ce - ia es - tou com vo - cês.
 té - rio, faz crer - nos na San - ta Pa - la - vra do E - van - ge - lho.
 bra - mos, Deus vem, sê co - nos - co, Pai és, teus Fi - lhos so - mos. Cri - a - dor,
 Cri - a - dor,

18

dor e san-ti-fi-ca-dor, ze-la-dor, a-mo-ro-so que ins-pi-ra pa-ra o

Sal-va-dor e San-ti-fi-ca-dor, Ze-la-dor, A-mo-ro-so que ins-pi-ra pa-ra o

Sal-va-dor e San-ti-fi-ca-dor, Ze-la-dor a-mo-ro-so que ins-pi-ra pa-ra o

24

can-to. Eu crei-o no ú-ni-co Deus e Se-nhor: Pai,

can-to. Eu crei-o no ú-ni-co Deus e Se-nhor: Pai,

can-to. Eu crei-o no ú-ni-co Deus e Se-nhor: Pai,

29

Fi-lho, Es pí-ti-to San-to.

Fi-lho, Es-pí-ri-to - San-to.

Fi-lho, Es-pí-ri-to San-to.

2. Eu creio no Espírito Santo que é Deus.
 Por meio do Batismo nos faz filhos seus.
 Anima, impulsa, nos chama ao ministério,
 faz cremos na Santa Palavra do Evangelho.

Est.: Criador, Salvador...

3. São o ontem, o hoje e o serão para sempre,
 três seres diferentes, mas são um só Deus.
 Por isso, é em seu nome que nós celebramos.
 Deus vem sê conosco: Pai és, teus filhos somos.

Jesus, tu és meu Salvador

Joice Carolina Schultz Schwambach

Bruno Kriger Neitzel

Arthur Silveira Follador

1. Nes-te mun - do de in - cer - te - zas, de me - do'e so - li - dão, nes-te mun - do tão do - que vi - vi - a sem luz per - di - do'em i - lu - são, en - con - trei - me com Je -

6 en - te, fal - ta com - pai - xão. **Ref.:** Je - sus que su - por - tou a dor, foi jul - sus de bra - a - ber - tos na cruz.

11 ga - do e con - de - na - do, a pa - gar por meus pe - ca - dos. 2. Eu

16 dos. Je - sus eu te'a - gra - de - ço, por me'en - si - nar a vi - ver. Je -

21 sus eu te'a - gra - de - ço, tu és meu Sal - va - dor.

1. Neste mundo de incertezas, de medo e solidão,
neste mundo tão doente, falta compaixão.

Refrão: Jesus, que suportou a dor, foi julgado e condenado
a pagar por meus pecados.

2. Eu que vivia sem luz, perdido em ilusão,
encontrei-me com Jesus de braços abertos na cruz.

Final: Jesus, eu te agradeço, por me ensinar a viver.
Jesus, eu te agradeço, tu és meu Salvador.

Jesus, tu és meu Salvador

Joice Carolina Schultz Schwambach

Bruno Kriger Neitzel

Arthur Silveira Follador

$\text{♩} = 60$ D A Em Bm

Soprano

1. Nes-te mun - do de in - cer - te - zas, de me - do'e so - li - dão, nes-te
que vi - vi - a sem luz per - di - do'em i - lu - são, en-con-

Alto

Tenor

8 1. Nes-te mun - do de in - cer - te - de me - do'e so - li - dão, nes-te
que vi - vi - a sem luz per - di - do'em i - lu - são, en-con-

Bass

5 D A Em7 A

S.

mun - do tão do - en - te, fal - ta com - pai - xão. Ref.: Je -
trei - me com Je - sus de bra - a - ber - tos na cruz.

A.

Ref.: Je -

T.

8 mun - do tão do - en - te, fal - ta com - pai - xão. Ref.: Je -
trei - me com Je - sus de bra - a - ber - tos na cruz.

B.

Ref.: Je -

9

G Bm D A

S. sus que su - por - tou a dor, foi jul - ga - do e con - de - na - do,

A. sus que su - por - tou a dor, foi jul - ga - do e con - de - na - do,

T. 8 sus que su - por - tou a dor, foi jul - ga - do e con - de - na - do,

B. sus que su - por - tou a dor, foi jul - ga - do e con - de - na - do,

13

F#m G A 1. D 2. D

S. a pa - gar por meus pe - ca - dos. 2.Eu dos. Je -

A. a pa - gar por meus pe - ca - dos. dos.

T. 8 a pa - gar por meus pe - ca - dos. 2.Eu Je -

B. a pa - gar por meus pe - ca - dos. dos.

Confiança

17

D A G D

S. sus eu te'a - gra - de - ço, por me'en - si - nar a vi - ver. Je -

A. - - - - - Je -

T. 8 sus eu te'a - gra - de - ço, por me'en - si - nar a vi - ver. Je -

B. - - - - - Je -

21

A Bm G7M G/A D

S. sus eu te'a - gra - de - ço, tu és meu Sal - va - dor.

A. sus eu te'a - gra - de - ço, tu és meu Sal - va - dor.

T. 8 sus eu te'a - gra - de - ço, tu és meu Sal - va - dor.

B. sus eu te'a - gra - de - ço, tu és meu Sal - va - dor.

1. Neste mundo de incertezas, de medo e solidão,
neste mundo tão doente, falta compaixão.

Refrão: Jesus, que suportou a dor, foi julgado e condenado
a pagar por meus pecados.

2. Eu que vivia sem luz, perdido em ilusão,
encontrei-me com Jesus de braços abertos na cruz.

Final: Jesus, eu te agradeço, por me ensinar a viver.
Jesus, eu te agradeço, tu és meu Salvador.

Cuidados por Deus

Letra e música
Wendel Ponaht Blanck ADL
06/09/2015

E
A
E
A

6 Fo-mos to-dos cri-a-dos a i - ma-gem de um Deus, que nos a-ma e nos em-ba

B7
E
A

11 - la nos bra-ços se - us. E quem pen-sa que es-tá so-zi - nho na es-cu-ri-

E
A
B7
E

16 dão, Deus es-tá sem-pre pre-sen-te nos dá seu ca-ri - nho e pro-te-ção.

E7
A
B7
G#m
C#m

20 Deus não se a-fas-ta um se- gun - do e co-mo o rio bus-ca o bra-ço do mar,

A
B7
E
E7

25 es-ta-rá sem-pre co- nos-co e não vai nos a-ban-do - nar.

A
B7
G#m
C#m

29 E - le é nos-sa fon - te de gra - ça e per- dão, co-mo

A
B7
E

go-tas de or-va - lho so-bre flo-res no jar - dim na i-men-si- dão.

Eu quero louvar

Astor Binow

$\text{♩} = 100$ C C7 F G C G7 C F G

Eu que - ro lou - var e dar gra - ças a Deus, por tu - do'o que tem fei - to por mim. Eu

10 C C7 F G C G7 C

que - ro lou - var e dar gra - ças a Deus, por tu - do'o que tem fei - to por mim. Pe-lo

18 Dm F G G7 C Dm F G G7 C F G

sol dama - nhã, pe-la vi do ir mão, pe-lo'a mor, pe la fa mí-lia, pe-la paz no co-ra - ção. Eu

27 C C7 F G C G7 C F G C

que - ro lou - var e dar gra - ças a Deus, por tu - do'o que tens fei - to por mim. Eu que - ro lou -

36 C7 F G C G7 C

var e dar gra - ças a Deus, por tu - do'o que tens fei - to por mim.

Eu quero louvar e dar graças a Deus,
 por tudo o que tem feito por mim.
 Eu quero louvar e dar graças a Deus,
 por tudo o que tem feito por mim.
 Pelo sol da manhã,
 pela vida do irmão,
 pelo amor, pela família,
 pela paz no coração.

Graças, Senhor, teu grande amor

Rony Marcos Adami
Wendel Ponath Blanck

Introdução de Flauta

The musical score is written in 3/4 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of three staves. The first staff is an instrumental introduction for flute. The second and third staves are vocal lines with lyrics and chords. The lyrics are: 'Graças, Senhor; teu grande amor sempre é por nós, não nos deixa sós. Graças, Senhor; teu grande amor traz a tua paz. Aleluia.'

Chords for the first staff: F, C, Dm, Am, Bb, F, Am, C.

Chords for the second staff: F, C, Dm, Am, F, Dm, G, C.

Chords for the third staff: F, C, Dm, Am, F, Dm, G, C.

Graças, Senhor; teu grande amor
sempre por nós, não nos deixa sós.
Graças, Senhor; teu grande amor
traz a tua paz. Aleluia.

Nosso louvor

Fabio Lahass, 15/06/2013

(♩.=60)

Soprano
Contralto

Tenor
Baixo

D A/C# G/B D A(sus4) A

Je - sus nós te lou - va - mos, ó nos - so bom. Pas - tor, — tão

5 F# Bm Em/G A D(sus4) D Bm

gran-des são Su-as o - bras, i - men-so é Seu a - mor. — 1.As - sim, Te ben - di-
2.Que to - das as cria

10 G D A Bm Bm/A G C9(sus4) C

ze - mos, que - ri - do Sal - va - dor, — o Teu ben - di - to no - me com
tu - ras, se pros - trem com fer - vor, — com fé, von - ta - de, for - ça com

15 Em A7 D D7 G Em7 F#m/A A D A#dim

gra-ça lou-va-mos Se - nhor. — Por tu-do o que fi - zes - te, Pro - te - e -
al- ma e gran - de a - mor. — Que can - tem co' a - le - gri - a e es - plen -

2

20 Bm Bm/A G Em7 A7 Dsus4 D

tor, — pois sem-pre nos guar- das - te, pra sem-pre eis nos-so lou - vor!
 dor, — Je - sus, o nos - so gui - a, pra sem-pre eis nos-so lou - vor!

Graças, Senhor

Tcharles Chagas
Lais Trabach

D G Bm7 A F#m Bm G7M A

Gra-ças, Se - nhor. Gra-ças Se - nhor, por tua bon da de e Teu a mor.

9 D G Bm7 A F#m G A7 D

Gra - ças, Se - nhor. Gra-ças Se - nhor, por tua bon da de e teu a - mor.

Graças, Senhor. Graças, Senhor,
por tua bondade e teu amor.
Graças, Senhor. Graças, Senhor,
por tua bondade e teu amor.

Amado Deus

Charles K. Neimog
Devair G. Reinke
Nicael Grunewaltd

The musical score is written in G major and 2/4 time. It consists of two systems. The first system includes a Flauta part and a Voz part. The Flauta part begins with a whole rest in the first measure, followed by a melodic line. The Voz part starts with a quarter rest, then sings the lyrics. Chords G, D/F#, Em, and Em/D are indicated above the Flauta staff. The second system includes a Fl. (Flute) part and a Voz part. The Fl. part starts at measure 6 with a whole note. The Voz part continues the melody. Chords Bm7, C, D7, and G are indicated above the Fl. staff. The lyrics are: "A-ma-do Deus, te a - gra - de - ce - mos pe - los a - li - men - tos, co - mu - nhão e a - mor."

Amado Deus, te agradecemos
pelos alimentos, comunhão e amor.

Imenso amor

Maurício Strey

D
Bm
G

1. O a - mor de Deus é tão gran - de, vai a - lém do céu e
 mar, é de seu ú - ni-co fi - lho pa-ra nós do mal li - vrar. Deus to-da gló - ria, hon-ra e lou-vor por seu i-men-so a - mor. Em seu
 fi - lho, cre-mos, te-mos re-mis-são por seu i-men-so a - mor, por seu a -
 mor. 2. Em Je - sus, nos-so Se nhor, po-de-mos sem-pre con - fi -
 ar. É com e - le i - re - mos ter vi-da e - ter - na lá no
 céu. Deus to-da gló - ria, hon-ra e lou-vor por seu i-men-so a -
 mor. Em seu fi - lho, cre-mos, te-mos re-mis-são por seu i-men-so a -
 mor, por seu a - mor. 3. San - to Es - pí - ri-to de Deus, nos san-ti -
 fi - ca em a - mor. Dá-nos sem-pre su - a paz Se - ja

2

41 G A G A Bm G

luz no ca - mi - nhar. A Deus to - da gló - ria, hon-ra e lou-vor por

45 D A G A

seu i - men - so a - mor. Em seu fi - lho, cre - mos,

48 Bm G D G A D

te-mos re-mis-são por seu i-men-so a - mor, por seu a - mor.

1. O amor de Deus é tão grande, vai além do céu e mar,
e deu seu único filho para nos livrar do mal.

Est.: A Deus toda glória, honra e louvor
por seu imenso amor.
Em seu filho cremos, temos remissão
por seu imenso amor, por seu amor.

2. Em Jesus, nosso Senhor, podemos sempre confiar.
E com ele iremos ter vida eterna lá no céu.

3. Santo Espírito de Deus nos santifica em amor.
Dá-nos sempre sua paz, seja luz no caminhar.

Oração da caminhada

♩ = 80

Eduardo Mutz, Tcharles Breno, Ihan Saager, Isaque Berger

Voz

D7M Em7 F#m7 Em7 A7(13-) D7M

Se - nhor ca-mi-nha-mos a - go-ra, a ser - vir e se-guir-tu-a luz. Pe - di-mos,

11 Em7 F#m7 Em7 A7(13-) G

que nes-ta ca-mi-nha-da, tu nos guar-des e nos dê pro-te-ção. Paz, per-dão e jus

20 A/G F#m7 B4 B Em7

ti-ça, nós bus - ca-mos, nes-ta lon-ga jor - na - da, es-ta'o - ra-ção, que con-duz nos-sos

28 A7(9) D

pas - sos, pa - ra a - mar.

Musisacra 2017 - SESB

Ouve-nos

Leidiane Pisoler

D7M G7M Bm A4 A F#m G7M A

Se - nhor Deus, o - ra-mos a ti. Pe - di - mos luz, ou-ve-nos.

Senhor Deus, oramos a ti.
Pedimos luz, ouve-nos.

Paz

Matheus Lamberti Casagrande, Pamela Aline Steilmann Chiodi, Stefany Canal Blank

C Em Dm G⁷

A paz de Cris to so-bre a ter-ra fi-cou mas a - in-da há guer-ra an - gús-tia e dor. A

5 C Em Dm D

paz de Cris to so-bre a ter-ra fi-cou mas a - in-da há guer-ra an - gús-tia e dor. O so fri

9 Bm A G D

men-to um di - a i - rá ces-sar e o a-mor de Deus en - fim rei-na-rá. O so-fri

13 Bm A G F#

men-to um di - a i - rá ces-sar e o a-mor de Deus en - fim rei-na-rá.

A paz de Cristo sobre a terra ficou, mas ainda há guerra, angústia e dor.
 A paz de Cristo sobre a terra ficou, mas ainda há guerra, angústia e dor.
 O sofrimento um dia irá cessar e o amor de Deus, enfim, reinará.
 O sofrimento um dia irá cessar e o amor de Deus, enfim, reinará.

Bênção

Adriana Lahass Fribe
 Daniela Bueke
 Emiliane Berger
 Ihan Saager
 Douglas Kalke

6 Que o Se nhor te a-ben - ço - e on-de es - te - ja e res-plan - de-ça o seu
 12 ros-to so - bre ti. Que a su - a mi-se-ri - cór-dia du-re pra sem-pre,
 17 que teus ca - mi-nhos se-jam gui - a-dos por su-as mãos. Que a paz de
 23 Deus es - te-ja con - ti-go e te a-com - pa-nhe pa-ra to-do o sem-pre a
 28 mém. Que a paz de Deus es - te - ja con - ti - go
 e te a-com - pa - nhe pa - ra to - do o sem - pre a - mém.

Que o Senhor te abençoe onde esteja
 e resplandeça o seu rosto sobre ti.
 Que a misericórdia dure pra sempre,
 que teus caminhos sejam guiados por suas mãos.
 Que a paz de Deus esteja contigo
 e te acompanhe para todo o sempre, amém.
 Que a paz de Deus esteja contigo
 e te acompanhe para todo o sempre, amém.

Vamos semear

Matheus Lamberti Casagrande
Pamela Aline Steilmann Chiodi
Stefany Canal Blankc



D A Bm A

5 D A G D

9 Am C G D

13 Am C G D

17 Am C G D

Nós so-mos se-men - tes es - ta - mos a - qui pra ser- vir.____
Nos - sa mis-são nes-se mun - do é a - gir.____
Va-mos se - me - ar,____ es - pa - lhar a pa - la - vra de Deus.____ Vi-
ver a a - le - gri - a de ser par-te do rei - no dos céus.____ Vi-
ver a a - le - gri - a de ser par-te do rei - no dos céus.

Nós somos sementes, estamos aqui pra servir.
Nossa missão nesse mundo é agir.
Vamos semear, espalhar a palavra de Deus.
Viver a alegria de ser parte do reino dos céus.
Viver a alegria de ser parte do reino dos céus.

Vidas em comunhão

Melodia e Letra: P. Sidney Retz

Arranjo: Fabio Lahass

♩ = 130

Introdução:

F B \flat F B \flat Gm C 7

Soprano
Contralto

Tenor
Baixo

7 F B \flat F B \flat F

13 C F F B \flat F B \flat

EST:Pro - cu - rai a paz da ci - da - de pa - ra

19 Gm C 7 F B \flat F

on - de vos des - ter rei, e o - rai por e - la ao Se - nhor; por -

25 B \flat F C F F C

que na su - a paz vós te reis paz. Pro - cu - rai e o - rai: Sê cons

2

31 B \flat Gm F F B \flat F

tan-te nes - sa bus-ca pe - la paz. Em Je - sus te-mos vi - da e paz. U-ni

37 B \flat Gm C C 7 F B \flat F

ão em Deus e com ir mãos: Vi-das em co - mu - nhão!

1. Nas
2. Na -
3. Que

42 F B \flat Am

ru - as e pra - ças de mais ci - da - des va - guei. Bus-can - do vi - da e
qui - lo que te - nho, do jei - to sim - ples que sou. A - li on-de es tou na
nos-sas ci - da - des ce - lebrem Tu - a paz. In - clu-am jus - ti - ça, a-

46 B \flat Dm Am

di - as me-lho - res. Pe-que-no me sen - ti, so - zi-nho fi- quei.
qui - lo que fa - ço. A gra-ça re - ce - bi que me mo - ti- vou.
mor, Tu - a Bê - n - ção. Ci - da - de San - ta sim, Deus mes-mo quem traz.

51 Dm Gm B \flat Am B \flat C

— Me per - di em ân - sias e em te-mo - res. A fé se re-no - va em
— Par - ti - lhar o per-dão, paz e o a-bra - ço. I - gre-ja em re - de, bus
— E - le nos en-vi - a ru-mo à mis-são. Fa - zer di-fe-ren - ça: Ser

57 Am Dm Gm Bb

me - io à dor: — Ou - vi o cha - ma - do do meu
 can - do cui - dar. — Vo - cê é cha - ma - do a par -
 sal e ser luz, — O - rar e a - gir co - mo Cris -

61 Gm C7 F Bb F

Final:
rit.

— Sal - va - dor. EST:Pro - cu - rai a paz
 ti - ci - par.
 - to Je - sus.

Observação: O canto se inicia pelo refrão e a cada vez após a estrofe, o refrão se repete.

Após a última estrofe, o refrão também se repete, mas após repeti-lo, recorre diretamente à parte FINAL.

Chamados a servir

Anderson Roberto Rivarola Anher

Rafael Pagung

G C G Em B^b₉

1. U - ni-dos pe-la gra-ça do Se-nhor, em me-io a tan-to so - fri - men-to e
ta-mos por jus-ti-ça e i-gual-da - de, o - ra-mos e pe-di-mos mais bon-

4 1.C⁹ 2.C⁹ B^b F G
dor lu - da - de. Ca mi - nhe-mos por o - ri - en - ta - ção das es - cri -

8 C G F G
tu - ras pra nos - sa vi - da de fé e a - ção por Je - sus Cris - to. I - gre - ja

12 C G F G
vi - va, re - for - ma - do - ra, trans - for - ma - do - ra, a - co - lhe - do - ra.

16 B^b F G 1.B^b F
So - mos cha - ma - dos a ser - vir, so - mos cha - ma - dos a ou -

19 G 2.B^b F G C
vir das es - cri - so - mos cha - ma - dos a ser - vir a quem pre - ci - sa.

1. Unidos pela graça do Senhor, em meio a tanto sofrimento e dor.
Lutamos por justiça e igualdade, oramos e pedimos mais bondade.

Refrão: Caminhemos por orientação das escrituras pra nossa vida de fé e ação, por Jesus Cristo.
Igreja viva, reformadora, transformadora, acolhedora.
Somos chamados a servir, somos chamados a ouvir das escrituras pra nossa vida de fé e ação, por Jesus Cristo.
Igreja viva, reformadora, transformadora, acolhedora.
Somos chamados a servir, somos chamados a servir a quem precisa.

2. A natureza sofre pelo homem, faltamos com respeito e cuidado.
O criador nos deu ela perfeita, o que faremos das nossas belezas.
3. Ação diaconal como resposta, é o que nós precisamos pra mudar.
Andando todos juntos na certeza que Cristo é nossa base e fortaleza.

Convite

Tayná Buss

Jeremias Piontkowsky

Rafaela Frederico Monteiro

♩ = 120

D Bm⁷ G A D

1. Cha - mem to - dos os po - vos. pa - ra a - le - grar o Se - nhor. Vi - ver a su - a pa -

6 Bm⁷ A Bm F#m

la - vra que é luz e traz mais sa - bor. **Ref.:** É e - le quem te con - vi - da

11 Em C Bm F#m 1. E⁷

re - a - li - zar dia - co - ni - a. A - co - lher quem pre - ci - sa, for - ta - le - cer nos - sa

16 A 2. G A⁷ D **FIM** Bm⁷

fê. É for - ta - le - cer nos - sa fé. 2. Ve - nham to - das cri - an - ças,

21 G A D

jo - vens, i - do - sos, tam - bém. Es - pa - lhar a men -

24 Bm⁷ A **Do refrão ao FIM**

sa - gem de a - mor, de paz e u - ni - ão. É

1. Chamem todos os povos para louvar o Senhor.
Viver a sua palavra que é luz e traz mais sabor.

/: É Ele quem convida a realizar diaconia.
Acolher quem precisa, fortalecer nossa fé. :/

2. Venham todas crianças, jovens e idosos também.
Espalhar a mensagem de amor, de paz e união.

Ser, participar, testemunhar

Rafael Pagung
Christian Dones
23/02/2013

Baião

G Em G C D

Soprano
Contralto

1. Ser co - mu - ni - da - de pa - ra lou - var ao Se - nhor,
2. Não se a - pa - vo - rem, va mos com fé e a - mor,

Tenor
Baixo

9

G C G D7 G

tes - te - mu - nhar a fé, com a for - ça de Deus o Se - nhor.
com Su a for - te mão, o Se - nhor nos da - rá pro - te - ção.

Trombones:

18

G

Ser,

27

Em7 Am7 D C Bm Am G G/F G

Final

Par - ti - ci - par, Tes - te - mu - nhar, a Pa - la - vra. Ser co - mu - ni - da - de.

Deus quer que levemos o amor

Emanuely Henke
Leidiane Pisoler
Lorrayne Henke
Wendel Ponath

♩ = 100

F#m

A DUETO Vozes

Deus se re-ve-la a nós

Deus se re-ve la a nós

♩ = 100

A

Piano

6 A9 E D F#m

— a ca-da ma nhã — com o bri-lho do sol. — Nos per-mi-te mais u-ma vez

— a ca-da ma nhã — com o bri-lho do sol. — Nos per-mi-te mais u-ma vez

B

10 A9 E D A9

— a-brir nos-sos o - lhos ven-do a cri-a ção. — Deus —

— a-brir nos-sos o - lhos ven-do a cri-a ção. — Deus —

2

14 E F#m D A9 E

quer que le - ve - mos o a - mor e a paz pa - ra o ir - mão que pre -

quer que le - ve - mos o a - mor e a paz pa - ra o ir - mão que pre -

19 F#m D A9 F#m **C** A9

ci - sa só de nós, da nos - sa mão. São mui - tos os que so - frem,

ci - sa só de nós, da nos - sa mão.

25 E D F#m A9

tan - tos mo - ti - vos de dor, Pre - con - cei to, in - jus - ti - ça, vio - lên - cia,

29 E D A9 **B** E F#m

tan - ta guer - ra e ran - cor. Deus quer que le - ve - mos o a -

Deus quer que le - ve - mos o a -

34 D A9 E F#m 3

mor e a paz pa-ra o ir - mão que pre - ci - sa só de

mor e a paz pa-ra o ir - mão que pre - ci - sa só de

38 D A9 F#m **D** A9

nós, da nos - sa mão. Tan-tas cri-an-ças cho - ram

nos, da nos - sa mão. Tan-tas cri-an-ças cho - ram

43 E D F#m A9

ne-ces - si-tam de pão. Je-sus Cris-to en-si-nou pa-ra nós,

ne-ces - si-tam de pão. Je-sus Cris-to en-si-nou pa-ra nós,

B

47 E D A9 E

so - mos ir-mãos e ir - mãs. Deus quer que le -

so - mos ir-mãos e ir - mãs. Deus quer que le -

4

51 F#m D A9 E

ve - mos o a - mor e a paz pa - ra o ir - mão que pre -

ve - mos o a - mor e a paz pa - ra o ir - mão que pre -

55 F#m D A9

ci - sa só de nós, da nos - sa mão.

ci - sa só de nós, da nos - sa mão.

Deus se revela a nós a cada manhã com o brilho do sol.
Nos permite mais uma vez abrir nossos olhos vendo a criação.

Est.: Deus quer que levemos o amor e a paz para o irmão
que precisa só de nós, da nossa mão.

São muitos os que sofrem, tantos motivos de dor.
Preconceito, injustiça, violência, tanta guerra e rancor. **(Est.)**

Tantas crianças que choram, necessitam de pão.
Jesus Cristo ensinou para nós, somos irmãos e irmãs. **(Est.)**

Índice de títulos

Aclamação da Palavra	42
Alegres	09
Aleluia	43
Aleluia - cânone	42
Aleluia - 500 anos	12
Amado Deus	59
Anúncio da graça	33
Bênção	64
Canto da Paixão	16
Chamados a servir	69
Comunidade reunida	28
Concede teu perdão	32
Convite	70
Credo	46
Cuidados por Deus	53
Deus quer que levemos o amor	72
Eu quero louvar	54
Exemplo de amor	30
Graças, Senhor	58
Graças, Senhor, teu grande amor	55
Imenso amor	60
Jesus está vivo	15
Jesus, tu és meu Salvador (arranjo para coral)	50
Jesus, tu és meu Salvador (simples)	49
Kyrie eleison	37
Legado do Salvador	18
Libertação	31
Minha vida é de Cristo	48
Nada pode separar-nos do amor de Deus	13
Natal em família	24
Nossa luz	27
Nosso Louvor	56
Oração da caminhada	62
Ouve-nos	62
Paz	63
Perdoa-nos, Senhor!	29
Perdoados	21
Por que me abandonaste?	22
Que a tua palavra	34
Rendei graças	23
Salmo 1	38
Salmo 67	41
Salmo 113	39
Salmo 138	40
Ser, participar, testemunhar	71
Todos juntos	14
Vamos semear	65
Vidas em comunhão	66
500 anos	10
500 anos - Arranjo Coral	11

Esta publicação é uma iniciativa do Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém que, em parceria com a Associação Diacônica Luterana - ADL que sempre foi incentivadora da Música na Igreja, pretende, com estes cadernos, apresentar novos hinos e canções para as comunidades, bem como motivar novos compositores e novas compositoras. Desejamos que o Musisacra continue sendo um espaço de aprendizagem e de comunhão em prol da história da música na IECLB.

